**Será um treino de 6 semanas eficiente no aprimoramento de índices de metabolismo energético em cavalos Lusitanos na modalidade de *Dressage*?**

Carolina Vintém1,\*, Margarida Santos1, Ana Sofia Silva1, Catarina Santos1, Anderson Gola2, Renata Farinelli3, Joana Simões1,4,5, Clarisse Coelho1,6

1Faculdade de Medicina Veterinária, Lusófona Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

2Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Equídeos, NEEPEq-UFBA, Salvador-BA, Brasil

3Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS, Brasil

4CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Lisboa, Portugal

5AL4AnimalS – Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária, Portugal

6MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Évora, Portugal.

\* - carolvintem@hotmail.com

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi testar a eficácia de um programa de treino na melhoria do condicionamento físico, com consequente aprimoramento do gasto energético (GE) e do custo de transporte (COT) em cavalos Puro-Sangue Lusitanos (PSL) utilizados em *dressage*.

**Materiais e Métodos:** Nove equinos foram avaliados antes (M1) e após seis semanas (M2) de um programa de treino de 40-80 min de exercícios de *dressage*, 6x/semana, ajustados individualmente. Em M1 e M2, os animais foram examinados antes (T0), imediatamente após (T1) e com 30min (T2) e 4h (T3) de recuperação do teste de simulação de *dressage* (TSD), quando foram registadas frequências cardíaca (FC) e respiratória (FR), temperatura corporal (TC) e lactato sanguíneo. Nos TSD, os cavalos utilizaram monitor cardíaco com GPS integrado (Polar M430) para posterior cálculo das seguintes fórmulas: GE (J/kg/min) = 0,0566 x FC1,9955, COT = (FC–35)/kg/m x103. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA, teste-t e teste de Tukey (p<0,05).

**Resultados:** O treino levou a redução significativa na FC e TC, entretanto, a FR e lactato sanguíneo aumentaram após as seis semanas de treino. Houve um aumento significativo na velocidade máxima em M2 (7,36 vs. 5,8 m/s; p=0,0161), sem alterações na FCmax (~158,1 bpm), FCmed (~113,9 bpm), e distância (~220 m). FC (121,7 vs. 114,0 bpm; p<0,001), GE (97,6 vs. 84,7 J/min; p<0,001) e COT (97,3 vs. 88,8 bpm/kg/m.103; p<0,001) reduziram significativamente após as seis semanas de treino.

**Conclusões:** O protocolo de treino foi eficiente na melhoria da condição física dos cavalos, pois houve maior eficiência dos custos de locomoção, com valores menores de GE e COT, após 6 semanas de treino. O uso do monitor cardíaco e posterior cálculo dos índices energéticos mostrou ser uma ferramenta útil e importante para a monitorização adequada de programas de treino e preparação de cavalos de desporto.

**Palavras-chave:** Cavalo; Lusitano; Metabolismo energético; *Dressage.*